

# PROGRAMA DE AÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE, CRESCIMENTO E COMPETITIVIDADE DO TURISMO EM ESPOSENDE - 2018-2022

SUMÁRIO EXECUTIVO

**ESPOSENDE**  
câmara municipal



# PROGRAMA DE AÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE, CRESCIMENTO E COMPETITIVIDADE DO TURISMO EM ESPOSENDE - 2018-2022

## Ficha Técnica

### PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Esposende

### CONTEÚDOS

Teoria do Pensamento - Estudos e Consultoria, Lda

### DESIGN

Câmara Municipal de Esposende

### FOTOGRAFIA

Câmara Municipal de Esposende

### DATA

Setembro 2018

### TIRAGEM

200 exemplares

# Índice

<b>I - Enquadramento</b>	<b>3</b>
1.1. A importância de planear e a importância de investir	3
1.2. Estrutura do documento	4
<b>II - Quadro de Referência da Situação Atual</b>	<b>5</b>
2.1. Diagnóstico Estratégico e PEDTE 2009-2015	5
2.2. PEDTE 2025	6
2.3. PEDTE 2025 e evolução para o Programa de Acção 2018-2022	6
<b>III - Programa de Acção para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo em Esposende (PAS2C)</b>	<b>7</b>
3.1. Enquadramento e metodologia	7
3.2. Dimensões	8
3.3. Medidas de desenvolvimento	10
3.4. Medidas e acções: eixos estratégicos	11
3.5. Acções estratégicas e acções prioritárias	17
3.6. Cronogramas das acções	19



# 1. ENQUADRAMENTO

## 1.1. A importância de planear e a necessidade de investir

Este Programa de Ação apresenta na sua génese, uma mudança de paradigma relativamente à política pública de turismo: a importância de planear e a necessidade de investir.

Planear é antecipar eventos futuros, apontar caminhos, indicar rumos, sinalizar tendências, analisar oportunidades. Esta ação continua a fazer sentido, num Município que desde 2006 tem vindo a apostar no turismo e assim, surge no âmbito do PEDTE 2025, mais um instrumento de orientação estratégica para o turismo em Esposende: o Programa de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade, como um programa operacional para o período temporal 2018-2022.

Em termos de investimento, caberá, como habitualmente, à esfera pública e à iniciativa privada. Assim, a Câmara Municipal de Esposende continuará a apostar no desenvolvimento de projectos de investimento em infra-estruturas e equipamentos estruturantes, e na lógica da afirmação de um posicionamento atrativo e competitivo do Território, num contexto de desenvolvimento e crescimento do turismo em Esposende.

Assim, a Autarquia continuará a atuar na construção de novos activos, na estruturação da oferta, na dinamização dos eventos, na promoção do destino e no apoio à iniciativa privada. Aos Privados caberá aproveitarem as muitas oportunidades de investimento que se encontram pontuadas nas diferentes medidas e ações do Programa de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo em Esposende - 2018- 2022 (PAS2C) .

## 1.2. Estrutura do documento

### I - Enquadramento

Breves considerações sobre a oportunidade, o contexto e a vontade, bem como a premente importância de planear e a necessidade de investir.

### II - Quadro de Referência da Situação Atual

Apresenta as distintas etapas associadas ao desenvolvimento do turismo em Esposende, nomeadamente o Diagnóstico Estratégico do Turismo em Esposende, o Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo de Esposende 2009- 2015 e o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo de Esposende 2016-2025, consubstanciado num Plano de Dinamização Turística de Esposende 2016-2018.

### III - Programa de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo em Esposende

Programa de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo em Esposende 2018-2022 deseja ser um documento estruturante e um contributo para a ação, querendo colaborar com a identificação de um conjunto de ações prementes para o desenvolvimento da economia local e o crescimento do sector do turismo.



# 2. QUADRO DE REFERÊNCIA DA SITUAÇÃO ACTUAL

## 2.1. Diagnóstico estratégico e PEDTE 2009-2015

Esposende no contexto da sua aposta estratégica no turismo elaborou um Diagnóstico Estratégico do Turismo em Esposende de Janeiro de 2006 a Julho de 2007.

O Diagnóstico Estratégico do Turismo em Esposende serviu de base à elaboração do Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo de Esposende (PEDTE), para o horizonte 2009-2015, com o objectivo de definir o seu posicionamento enquanto destino turístico de referência no panorama turístico regional, nacional e internacional.

No âmbito da continuidade desta aposta no turismo, como área prioritária de desenvolvimento do Concelho de Esposende, foi realizada a respetiva actualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo de Esposende para um novo horizonte temporal (2016-2025).



## 2.2. PEDTE 2025

A elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo de Esposende 2025 (PEDTE 2025), pretende alcançar e consolidar os objetivos traçados, bem como tornar Esposende num Destino Turístico de Referência.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo de Esposende 2025, constitui-se num documento de orientação estratégica no desenvolvimento futuro do turismo em Esposende e contemplava, ao longo do horizonte temporal, três Planos Operacionais (Tabela 5.1. do PEDTE).

**Tabela 5.1. - Matriz de evolução dos Planos Operacionais do PEDTE 2025**

Plano de Dinamização Turística de Esposende 2016-2018	Plano de Qualificação do Turismo - 2019-2021	Plano de Excelência Turística - 2022-2025
Etapa baseada nos Recursos	Etapa baseada no Investimento	Etapa baseada no Conhecimento, Tecnologia e Inovação

## 2.3. PEDTE 2025 e evolução para o Programa de Acção 2018- 2022

A elaboração do Programa de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo em Esposende 2018-2022, pretende alcançar e consolidar os objetivos traçados no PEDTE 2025, objetivados no Plano de Dinamização Turística (2016-2018) e resulta da necessidade da realização dos necessários ajustamentos, enquadrando o desenvolvimento do PEDTE 2025 na conjuntura actual e nos desafios do turismo em Esposende, substituindo-se ao Plano de Qualificação do Turismo, mas mantendo na sua génese uma fase de investimento no turismo em Esposende.

Neste contexto, o Programa de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo em Esposende 2018-2022, constitui-se num plano operacional de curto prazo, que no âmbito da qualificação do destino, pretende consolidar a sua sustentabilidade, incrementar o seu crescimento e obter vantagens competitivas, assente em investimento em novos activos a construir e a instalar no território.

Tendo presente a visão para o turismo em Esposende: "Posicionar Esposende como um município com excecional potencial turístico, cujo desenvolvimento assenta nos atributos Natureza, Tranquilidade e Mar, detentor de recursos naturais e culturais apropriados para proporcionar experiências irrepetíveis e de classe mundial ao longo de todo o ano (PEDTE 2025)", o Programa de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo em Esposende 2018-2022, pretende, ainda, consolidar o posicionamento do destino assente nos seus três pilares: Natureza, Tranquilidade e Mar, com destaque para as actividades marítimo-fluviais e turísticas, natureza (PNLN), cultura, património arquitetónico e as tradições locais, para o Caminho de Santiago e as Rotas e Itinerários, e para a gastronomia e vinhos.

# 3. PROGRAMA DE AÇÃO S 2C DO TURISMO EM ESPOSENDE (PA S2C)

## 3.1. Enquadramento e metodologia

O Programa de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo 2018-2022 em Esposende, resulta da necessidade crescente de impulsionar as dinâmicas turísticas locais e da premência em dar respostas aos desafios competitivos que se colocam ao crescimento sustentável do turismo em Esposende.

A crescente relevância ambiental, económica e sócio-cultural do turismo no contexto do País, da Região Norte e do Município, conduz à necessidade de agir, sobre o território, definido políticas, sugerindo orientações, sinalizando projectos, dinamizando ações conducentes à construção de um destino turístico mais sustentável e competitivo.

Este Programa de Ação deverá resultar em impactos positivos significativos para indústria do turismo, melhoria da qualidade de vida da comunidade local e para uma melhor experiência dos visitantes.

O Programa de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo em Esposende deseja ser um documento estruturante e um contributo para a ação, querendo colaborar com a identificação de um conjunto de ações prementes para o desenvolvimento da economia local e o crescimento do setor do turismo.

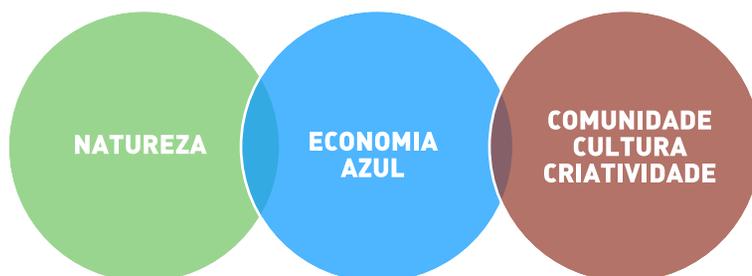
Neste contexto foram identificadas as **2 dimensões: a sustentabilidade e a competitividade**, que suportarão o Programa de Ação, consubstanciados em **3 eixos estratégicos**:

- **Natureza,**
- **Economia azul,**
- **Comunidade, cultura e criatividade.**

Como forma de consubstanciar os **3 eixos estratégicos** e as **15 medidas de desenvolvimento** apresentadas, foram trabalhadas ainda um conjunto de **66 ações**.

## 3.2. Dimensões e eixos estratégicos





### **ESPOSENDE UM PRIVILÉGIO DA NATUREZA**

A existência de recursos naturais únicos, com destaque para o Parque Natural Litoral Norte, a necessidade crescente da sua valorização e o surgimento de ofertas cada vez mais procuradas, conduzem à aposta de Esposende neste eixo estratégico de desenvolvimento: **a natureza**

### **O CRESCIMENTO DO TURISMO NÁUTICO**

Costeiro e marítimo na Europa, de acordo com a Comissão Europeia (2014), "emprega mais de 3,2 milhões de pessoas e gera um total de 183 mil milhões de euros em valor acrescentado bruto, representando mais de um terço da economia azul". Esposende terra de rio e mar com reconhecimento internacional do seu potencial e assumidamente com investimento relevante nas indústrias e nas práticas do turismo náutico, aposta no crescimento deste eixo estratégico de desenvolvimento: **a economia azul**

### **A APOSTA NOS CAMINHOS DE SANTIAGO**

com destaque para o Caminho Português da Costa, a valorização dos recursos patrimoniais, arquitetónicos e culturais. A aposta nas tradições, festas e romarias e a polarização dos eventos, conduzem a uma aposta crescente da cultura ao serviço do turismo e no incremento da qualidade de vida da comunidade. A valorização das artes tradicionais, a aposta na gastronomia e no turismo criativo posicionam Esposende como um destino inovador e empreendedor.

## 3.3. Síntese das medidas de desenvolvimento

### NATUREZA EIXO 1

- 1.1. Valorização do território (terra, rio, mar e ar)
- 1.2. Preservação dos espaços naturais
- 1.3. Rentabilização dos recursos endógenos (peixes e mariscos, hortícolas, lactícinos, vinho verde, doçaria)
- 1.4. Incremento de práticas ambientalmente mais sustentáveis e investimento em projetos empreendedores e inovadores em produtos e tecnologias sustentáveis e amigas do ambiente
- 1.5. Desenvolvimento de atividades e experiências locais com base no território

### ECONOMIA AZUL EIXO2

- 2.1. Fomentar a “educação para o turismo”
- 2.2. Incentivar o investimento e o “empreendedorismo jovem”, atrair projetos inovadores e competir em ofertas e experiências
- 2.3. Projetar a “marca” Esposende
- 2.4. Fomentar as parcerias e a criação de redes e dinamizar a internacionalização do “Destino”
- 2.5. Potenciar os “eventos” nacional e internacionalmente

### COMUNIDADE CULTURA CRIATIVIDADE EIXO3

- 3.1. Incentivar práticas de turismo acessível
- 3.2. Valorização das “relações inter-geracionais e salvaguarda da “Identidade e da Memória”
- 3.3. Desenvolvimento de actividades e experiências locais com base na cultura e tradição com novas dinâmicas museológicas suportados por novas tecnologias e conteúdos inovadores
- 3.4. Rentabilizar o investimento realizado nos trilhos, nos roteiros e no “Caminho”
- 3.5. Investir e potenciar o turismo cultural e criativo

## 3.4. Medidas e ações eixo 1 - natureza

### 1.1. Valorização do território (terra, rio, mar e ar)

- 1.1.1. Passadiços do Litoral de Esposende
- 1.1.2. Caminhos de Santiago – potenciar o crescimento – associar à gastronomia: menu do Peregrino (ver 2.2.3.)
- 1.1.3. Ecovias (Ecovia do Litoral Norte e a Ecovia do Cávado e do Homem)
- 1.1.4. Rede Municipal de Percursos Pedestres
- 1.1.5. Navegabilidade e desenvolvimento do curso do rio Cávado

### 1.2. Preservação dos espaços naturais

- 1.2.1. Preservação e gestão do Parque Natural Litoral Norte
- 1.2.2. Criação da “Porta do Parque”
- 1.2.3. Promoção nacional e internacional em parceria com o Centro de Educação Ambiental do potencial do Parque Natural Litoral Norte
- 1.2.4. Criação do Parque da Cidade

### 1.3. Valorização dos recursos endógenos (peixes e mariscos, hortícolas, lacticínios, vinho verde, doçaria)

- 1.3.1. Produção local/ endógenos: km 0 (Da terra para a Mesa)
- 1.3.2. Projecto Sargaço e do Junco (ver 3.3.2. e 3.3.3.)
- 1.3.3. Projecto da criação de “Quinta Pedagógica” (em parceria com a Cooperativa Agrícola e a Esposende Ambiente)

## 3.4. Medidas e ações eixo 1 - natureza

1.4. Incremento de práticas ambientalmente mais sustentáveis e investimento em projectos empreendedores e inovadores em produtos e tecnologias sustentáveis e amigas do ambiente

- 1.4.1. Incremento da produção de produtos biológicos, apostando na produção de “vinhos biológicos” (ligação ao Projeto da Quinta Pedagógica: 1.3.4.)
- 1.4.2. Sensibilização à indústria (água, energia, reciclagem, resíduos) (candidatura programa “Valorizar”)
- 1.4.3. Formação para os operadores locais

1.5. Desenvolvimento de atividades e experiências locais com base no território

- 1.5.1. Experiências de natureza (litoral e montanha)
- 1.5.2. Experiências náuticas
- 1.5.3. Experiências culturais e criativas
- 1.5.4. Experiências gastronómicas
- 1.5.5. Experiências desportivas
- 1.5.6. Experiências agrícolas



## 3.4. Medidas e ações eixo 2 - economia azul

### 2.1. Fomentar e investir na “educação para o turismo”

- 2.1.1. Dinamizar os projetos em curso para a “educação para o turismo”
- 2.1.2. EPE – ensino da gastronomia: criação de projeto âncora tendo por base os projectos das PAP)
- 2.1.3. Ensino Superior – turismo, hotelaria e gastronomia (CTSP e Licenciatura)
- 2.1.4. Criação “cluster do turismo” com base na inovação e na criatividade
- 2.1.5. Programa de “Surf Camps” para formação e treino para estudantes nacionais e internacionais (Privados, Hostel, Escolas)
- 2.1.6. Programa de “Gastronomy Camps” para formação e treino para estudantes nacionais e internacionais (EPE, Hostel, Ex-Alunos)

### 2.2. Incentivar o investimento e o “empreendedorismo jovem”, atrair projectos inovadores e competir em ofertas e experiências

- 2.2.1. Gabinete de Apoio Local e Incentivos (a inserir no projeto do Centro Empresarial: incubação de empresas, co-working, empreendedorismo, internacionalização)
- 2.2.2. Criação de infra-estruturas dinâmicas turísticas (Município)\*
- 2.2.3. Projeto de criação da Gastronomia do Caminho de Santiago (com hotelaria, restauração, cafetaria e pastelaria)
- 2.2.4. Programa de captação de Jovens Chefes com incentivos e estímulos à criação de novas ofertas gastronómicas (Pop-up restaurantes, cozinhas partilhadas, espaços de degustação e eventos enogastronómicos)
- 2.2.5. Academia Internacional da Alimentação Atlântica com a criação do Observatório de Boas Práticas e Partilha de Experiências
- 2.2.6. Criação do “Museu da Gastronomia” (iniciativa para o ano 2022)
- 2.2.7. Projecto “Cidade da Gastronomia da Unesco” (iniciativa para o ano 2022)

## 3.4. Medidas e ações eixo 2 - economia azul

### 2.3. Projectar a “marca” Esposende

- 2.3.1. Esposende “Destino Gastronómico”
- 2.3.2. Esposende “Destino Náutico”
- 2.3.3. Esposende “Destino de Desporto ao Ar Livre”
- 2.3.4. Gastronomia Identitária

14

### 2.4. Fomentar as parcerias e a criação de redes e dinamizar a internacionalização do “Destino”

- 2.4.1. Projecto de parceria entre a Cooperativa Agrícola, a Associação de Pescadores Locais, os Produtores Locais e os Restaurantes Locais
- 2.4.2. Integrar Redes Internacionais de Gastronomia (UNESCO)
- 2.4.3. Criação de Fórum Internacional de Gastronomia e Prémio de Gastronomia (bi-anual para partilha de experiências\*
- 2.4.4. Criação de Festival de Gastronomia Internacional Anual (associar ao Março com Sabores a Mar)
- 2.4.5. Seminário Internacional sobre Alimentação Atlântica e Seminário Internacional de Vinhos Atlânticos (bi-anual)

### 2.5. Potenciar os “eventos” nacional e internacionalmente

- 2.5.1. Março com Sabores do Mar
- 2.5.2. Esposende, Terra de Mar
- 2.5.3. GalaicoFolia
- 2.5.4. Festa da História

## 3.4. Medidas e ações -eixo 3 comunidade, cultura, criatividade

### 3.1. Integrar práticas de Turismo Acessível

- 3.1.1. Esposende “Destino Turístico Acessível”
- 3.1.2. Turismo acessível: Análise diagnóstico da situação actual de infra-estruturas, equipamentos e conteúdos
- 3.1.3. Acções de sensibilização para os diferentes públicos
- 3.1.4. Projecto piloto de desenvolvimento e integração do turismo acessível na experiência turística

### 3.2. Valorização das “relações intergeracionais e salvaguarda da “Identidade e da Memória”

- 3.2.1. Cozinha intergeracional e receituário tradicional
- 3.2.2. Programas para as Famílias integrando as diferentes gerações realizando atividades tradicionais e a fruição de espaços e equipamentos
- 3.2.3. Folclore e festividades tradicionais

### 3.3. Desenvolvimento de actividades e experiências locais com base na cultura e tradição com novas dinâmicas museológicas suportados por novas tecnologias e conteúdos inovadores

- 3.3.1. Empreendedorismo cultural e criativo (junco, sargaço, gastronomia)
- 3.3.2. Centro Interpretativo do Sargaço
- 3.3.3. Centro Interpretativo do Junco
- 3.3.4. Parque Temático dos Moinhos da Abelheira

## 3.4. Medidas e ações -eixo 3 comunidade, cultura, criatividade

**3.4. Rentabilizar o investimento** realizado nos trilhos, nos roteiros e no “Caminho”

- 3.4.1. Roteiros turísticos (património, arte, cultura, tradição e gastronomia)
- 3.4.2. Roteiros locais (território, produção, produtos, experimentação e venda)
- 3.4.3. Roteiros eno-grastronómicos (quintas, produtores, gastronomia, culinária, degustação, harmonização, restauração)
- 3.4.4. Roteiro: Paisagens literárias, pintura, arquitectura... (Figuras Distintivas em Esposende)
- 3.4.5. Roteiro da Arqueologia
- 3.4.6. Caminho de Santiago

16

**3.5. Investir e potenciar o turismo cultural e criativo**

- 3.5.1. Atividades e experiências locais de turismo criativo (junco, sargaço, gastronomia): Esposende EScriativo
- 3.5.2. Seminário Internacional de Turismo Criativo (3ª Edição)

## 3.5. Ações estratégicas e ações prioritárias

As **ações estratégicas (9)** definidas temporalmente para o período 2020-2022, entendem-se como o conjunto de ações tendentes a melhorar o posicionamento competitivo do destino turístico Esposende. Tratando-se de ações estruturantes, necessitam de mais tempo para a sua realização na medida em que o território necessita de criar as condições para a sua conceção e execução.

As **ações prioritárias (26)** a executar nos anos mais próximos (2018-2020) constituem-se em ações de continuidade, cujos projetos e o respetivo desenvolvimento e concretização são mais imediatos e cujos impactos no destino resultam em melhorias qualitativas e quantitativas significativas no curto prazo, quer do ponto de vista do crescimento e estruturação da oferta, quer do ponto de vista da sustentabilidade do destino.

Todas as ações são objeto de calendarização. As ações prioritárias são ainda objeto de fichas de ação de suporte à respetiva operacionalização.



## 3.5.1. Ações estratégicas (2020-2022)

- 1.1.1. Passadiços do Litoral de Esposende (N)
- 1.1.5. Navegabilidade e desenvolvimento do curso do rio Cávado (Esposende – Barcelos) (N)
- 1.2.4. Parque da Cidade (N)
- 1.3.4. Criação de Quinta Pedagógica (Projeto de redução da “Pegada Ecológica”) (N)
- 2.2.6. Criação do “Museu da Gastronomia” (EA)
- 2.2.7. Projeto “Cidade da Gastronomia da Unesco” (EA)
- 2.3.1. Esposende “Destino de Gastronomia” (EA)
- 3.1.1. Esposende “Destino Turístico Acessível” (CCC)
- 3.5.1. Esposende “EScriativo” (CCC)

## 3.5.2. Ações prioritárias (2018-2020)

- 1.1.2. Caminhos de Santiago (Caminho Português da Costa)
- 1.1.3. Ecovias (Ecovia do Litoral Norte e a Ecovia do Cávado e do Homem)
- 1.2.2. Criação da “Porta do Parque”
- 1.5.1. / 1.5.6. Experiências: natureza, náuticas, culturais e criativas, gastronómicas, desportivas, agrícolas
- 2.1.1. Dinamizar os projetos em curso para a “educação para o turismo”
- 2.1.5. Programa de “Surf Camps” para formação e treino para estudantes nacionais e internacionais
- 2.1.6. Programa de “Gastronomy Camps” para formação e treino para estudantes nacionais e internacionais
- 2.2.2. Criação de infra-estruturas e dinâmicas turísticas (projectos Municipais: EScriativo, ESaccessível, ESnatureza, ESgastronomia, EScaminho... )\*
- 2.3.4. Gastronomia Identitária
- 2.5.1. Março com Sabores do Mar (20 Anos)
- 3.1.2. Turismo acessível: análise diagnóstico da situação actual de infra-estruturas, equipamentos e conteúdos
- 3.3.2. Centro Interpretativo do Sargaço
- 3.3.3. Centro Interpretativo do Junco
- 3.3.4. Parque Temático dos Moinhos da Abelheira
- 3.4.1 / 3.4.6. Rentabilizar o investimento realizado nos trilhos, nos roteiros e no “Caminho”
- 3.5.2. Seminário Internacional de Turismo Criativo (3ª Edição)

## 3.6. Cronograma das ações

### AÇÕES

	2018	2019	2020	2021	2022
1.1.1. Passadiços do Litoral de Esposende			AE	AE	AE
1.1.2. Caminhos de Santiago - potenciar o crescimento - associar à gastronomia: menu do Peregrino (ver 2.2.3.)	AP	AP	AP		
1.1.3. Ecovias (Ecovia do Litoral Norte e a Ecovia do Cávado e do Homem)	AP	AP	AP		
1.1.4. Rede Municipal de Percursos Pedestres	●	●	●	●	●
1.1.5. Navegabilidade e desenvolvimento do curso do rio Cávado			AE	AE	AE
1.2.1. Preservação e gestão do Parque Natural Litoral Norte	●	●	●	●	●
1.2.2. Criação da “Porta do Parque”	AP	AP	AP		
1.2.3. Promoção nacional e internacional em parceria com o Centro de Educação Ambiental do potencial do Parque Litoral Norte	●	●	●	●	●
1.2.4. Criação do Parque da Cidade			AE	AE	AE
1.3.1. Produção local/endógenos: km 0 (da terra e do mar para a mesa)	●	●	●	●	●
1.3.2. Projeto do Sargaço e do Junco (ver 3.3.2. e 3.3.3.)	●	●	●	●	●
1.3.3. Projeto da criação de “Quinta Pedagógica” (em parceria com a Cooperativa Agrícola e a Esposende Ambiente)			AE	AE	AE
1.4.1. Incremento da produção de produtos biológicos, apostando na produção de “vinhos biológicos” (ligação ao projecto da Quinta Pedagógica: 1.3.4.)	●	●	●	●	●
1.4.2. Sensibilização à indústria (água, energia, reciclagem, resíduos)	●	●	●	●	●
1.4.3. Formação para os operadores locais	●	●	●	●	●
1.5.1 Experiências de natureza (litoral e montanha)	AP	AP	AP		
1.5.2. Experiências náuticas	AP	AP	AP		
1.5.3. Experiências culturais e criativas	AP	AP	AP		
1.5.4. Experiências gastronómicas	AP	AP	AP		
1.5.5. Experiências desportivas	AP	AP	AP		
1.5.6. Experiências agrícolas	AP	AP	AP		

## 3.7. Cronograma das ações

### AÇÕES

	2018	2019	2020	2021	2022
2.1.1 Dinamizar os projetos em curso para "educação para o turismo"	AP	AP	AP		
2.1.2 EPE - ensino da gastronomia: criação de projeto âncora	•	•	•	•	•
2.1.3 Ensino Superior - turismo, hotelaria e gastronomia (CTSP E Licenciatura)	•	•	•	•	•
2.1.4 Criação "cluster do turismo" com base na inovação e na criatividade	•	•	•	•	•
2.1.5 Programa de "Surf Camps" para formação e treino para estudantes nacionais e internacionais		AP			
2.1.6 Programa de "Gastronomy Camps" para formação e treino para estudantes nacionais e internacionais		AP			
2.2.1 Gabinete de Apoio Local e Incentivos	•	•	•	•	•
2.2.2 Criação de infra-estruturas e dinâmicas turísticas (Município)*	AP	AP	AP		
2.2.3 Projecto de criação da Gastronomia do Caminho de Santiago	•	•	•	•	•
2.2.4 Programa de captação de Jovens Chefes com incentivos e estímulos à criação de novas ofertas		•	•	•	•
2.2.5 Academia Internacional da Alimentação Atlântica com a criação do Observatório de Boas Práticas				AE	AE
2.2.6 Criação do "Museu da Gastronomia"				AE	AE
2.2.7 Projecto "Cidade da Gastronomia da Unesco"			AE	AE	AE
2.3.1 Esposende "Destino Gastronómico"	•	•	•	•	•
2.3.2 Esposende "Destino Náutico"	•	•	•	•	•
2.3.3 Esposende "Destino de Desporto ao Ar Livre"	AP	AP	AP		
2.3.4 Gastronomia Identitária	•	•	•	•	•
2.4.1 Projeto de parceria entre a Cooperativa Agrícola, a Associação de Pescadores Locais e os Produtores Locais		•	•	•	•
2.4.2 Integrar Redes Internacionais de Gastronomia (UNESCO)		•	•	•	•
2.4.3 Criação de Fórum Internacional de Gastronomia e Prémio de Gastronomia (bi-anual)		•	•	•	•
2.4.4 Criação de Festival de Gastronomia Internacional Anual (associar ao Março com Sabores do Mar)		•	•	•	•
2.4.5 Seminário Internacional sobre Alimentação Atlântica e Seminário Internacional de Vinhos Atlânticos.		•	•	•	•
2.5.1 Março com Sabores do Mar, assinar os 20 anos em 2019		AP			
2.5.2 Esposende, Terra de Mar	•	•	•	•	•
2.5.3 Galaicofolia	•	•	•	•	•
2.5.4 Festa da História	•	•	•	•	•

## 3.8. Cronograma das ações

### AÇÕES

	2018	2019	2020	2021	2022
3.1.1. Esposende “Destino Turístico Acessível”			AE	AE	AE
3.1.2. Turismo acessível: Análise diagnóstica da situação actual de infra-estruturas, equipamentos e conteúdos	AP	AP	AP		
3.1.3. Ações de sensibilização para os diferentes públicos		•	•	•	•
3.1.4. Projeto piloto de desenvolvimento e integração do turismo acessível na experiência turística		•	•	•	•
3.2.1. Cozinha inter-geracional e receituário tradicional	•	•	•	•	•
3.2.2. Programas para as Famílias integrando as diferentes gerações realizando atividades tradicionais	•	•	•	•	•
3.2.3. Folclore e festividades tradicionais	•	•	•	•	•
3.3.1. Receituário tradicional e local (projecto a ser trabalhado no contexto do Março com Sabores de Mar)	AP	AP	AP		
3.3.1. Empreendedorismo cultural e criativo (junco, sargaço, gastronomia)	AP	AP	AP		
3.3.2. Centro Interpretativo do Sargaço	AP	AP	AP		
3.3.3. Centro Interpretativo do Junco	AP	AP	AP		
3.3.3. Parque temático dos moinhos de abelheira	AP	AP	AP		
3.4.1. Roteiros turísticos (património, arte, tradição e gastronomia)	AP	AP	AP		
3.4.2. Roteiros locais (território, produção, produtos, experimentação e venda)	AP	AP	AP		
3.4.3. Roteiros eno-gastronómicos (quintas, produtores, gastronomia, culinária, degustação, harmonização)	AP	AP	AP		
3.4.4. Roteiro: Paisagens literárias, pintura, arquitectura... (figuras distintas)	AP	AP	AP		
3.4.5. Roteiro da Arqueologia	AP	AP	AP		
3.4.6. Caminho de Santiago	AP	AP	AP		
3.5.1. Actividades e experiências locais de turismo criativo: EScriativo	•	•	AE	AE	AE
3.5.2. Seminário Internacional de Turismo Criativo (3ª edição)	AP	AP	AP		

